



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria de Coordenação Política e Governança Local
Gerência do Orçamento Participativo

Conselho do Orçamento Participativo



Sessão Plenária

Seção Ordinária do dia 8 de setembro de 2005.

ATA: 14

PAUTA: Matriz Orçamentária

RONALDO (Coordenador): Havendo *quorum*, declaro abertos os trabalhos. Hoje a pauta é Matriz Orçamentária. Estão abertas as inscrições. **(Pausa.)** Com a palavra o primeiro inscrito. **CONSELHEIRO EMÍLIO (Região Humaitá/Navegantes/Ilhas):** Boa-noite a todos. Quero colocar aqui o que eu acredito que seja uma quebra de regimento. Vou começar assim para prestarem bem atenção! Volto a falar dos telecentros. De acordo com o Francisco, que é da Secretaria de Direitos Humanos, e o companheiro dele, João Celso, que é assessor comunitário da Secretaria de Direitos Humanos, me foi colocado que telecentro não é mais demandado pelo Fórum de Delegados, ou seja, não está mais vinculado ao Orçamento Participativo. E que todas as colocações do telecentro que estão no Regimento não têm mais valor. Isso não passou pelo COP. Então, eu gostaria que fosse convocada uma reunião do COP para isso ser esclarecido melhor. Porque numa reunião que tive com outro colega da prefeitura, ele me disse que não era assim. Portanto, estou tendo duas visões diferentes, e os telecentros não estão funcionando como deveriam. Obrigado. **CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro):** Quero saber quando é que o prefeito Fogaça vai começar governar esta cidade. Realmente mandar e os caras obedecerem! Estou aqui fazendo mais uma reclamação, porque há demanda na nossa região que depende somente de vontade política e o cara não tem poder político. Sentou um cara lá em uma secretaria e está se achando o *dono do campinho*. Trancou uma demanda que já estava sendo encaminhada desde o outro governo. Então, eles chegaram e pegaram carona nesta onda de eleição, conseguiram uma boquinha e estão achando que são os *donos do campinho*! Estou falando do diretor do DEP, que ainda não liberou o espaço para atendimento das crianças na Região Centro. São oito meses de governo e não aconteceu nada na nossa região. Outra pergunta que quero fazer é saber se o prefeito lê estas atas. Gostaria que ele tivesse um tempo para lê-las. Mais uma pergunta: ele vai ter grana para realizar os vinte e um projetos, conforme está colocando? De onde vai sair este dinheiro? Em que hora vai chegar aqui no COP para discussão de projeto por projeto. Era isso. **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro):** Para que não transite em julgado, devemos ponderar para a Coordenação que as pessoas que não são conselheiras, não tem até agora e não foi cogitado isso, nem normatizado, que devam ter inscrição automática. O que se sabe é que essas pessoas, como qualquer cidadão desta cidade, não ficam impedidas de virem ao microfone solicitar a palavra. Mas aí votaremos se poderão falar ou não. Mas inscrição automática não existe! Portanto, quero ponderar esta questão à Coordenação. Quero informar aos meus queridos pares que está transcorrendo a *Segunda Semana da Cruzeiro*. A *Primeira Semana*, como se sabe, foi no ano passado. Na verdade, é uma série de ações, de projetos e de realizações cultural, artística, esportiva e, principalmente, cívica. Tivemos uma passeata. Tivemos uma marcha cívica de que participaram diversos colégios da região e pessoas interessadas na comunidade. A *semana da Cruzeiro* visa dar uma

maior visibilidade da região por intermédio dessas ações positivas, e não só por intermédio daquelas ações negativas que a imprensa não pára de noticiar sobre a Região. Porque as coisas boas ela não noticia. Por isso, então, estamos realizando este evento. Não é por acaso que a *Semana da Cruzeiro* fica entre o término da *Semana da Pátria* e o começa da *Semana Farroupilha*. Assim, estamos seguindo o tradicionalismo, pois é o que praticamos também dentro desta *Semana*. Dito isso, fica registrado – e já vou concluir – que ficaríamos muito felizes, não que tivéssemos dado o exemplo ou queiramos ensinar a missa para o padre, mas se outras regiões também fizessem como nós, ficaríamos muito satisfeitos. Porque teríamos a certeza de que a semente que plantamos, nasceu e prosperou. Muito Obrigado. **JUNINHO (Secretário do Conselho do Orçamento Participativo):** Boa-noite. Por favor, alguém tem uma ata do dia 25 que eu trouxe para a conselheira Jane da região Partenon. Talvez alguém tenha pegado errado, porque não é do dia seis. Obrigado. **CONSELHEIRO FELISBERTO (Região Glória):** Boa-noite. Venho trazer aqui uma decisão realizada no FROP sobre uma solicitação feita pelo secretário Portela. Conforme foi solicitado pelo secretário, neste Conselho, a necessidade de decidirmos sobre o percentual que devemos destinar em relação aos Pl's anteriores dos recursos em investimentos na Região Glória. Quero informar que a plenária decidiu que o percentual dos recursos de investimento seja de 30%. Aproveito para solicitar quais as obras de Pl's anteriores que serão priorizadas? Uma vez que este percentual não corresponde a todos. Quero que vocês assinem. Também quero aproveitar para dizer o seguinte: ontem foi feriado, e fui visitar os meus companheiros do Rincão, do Movimento Popular. Fiquei impressionado, porque desci no Belém Velho, para quem conhece a Mariante, não vinha ônibus e fui a pé. Não passou um ônibus por mim! Então, é o *passe livre* conquistado pela comunidade, mas que vem trazer um desconforto para todos os trabalhadores que querem sair e visitar os seus parentes ou para passearem. Está errado! O Chiquinho falou que o prefeito não começou a governar, e isso é muito bom! É para os conselheiros começarem a pensar que a democracia é interessante por isso! Há eleição seguido, e a gente nunca esquece o que eles dizem! Disseram que ia melhorar e não começaram a fazer nada! Eu me lembro que falavam sobre a Segurança Pública. O então candidato a prefeito da cidade falava em segurança pública. Porto Alegre está virando um caos. Vocês vêem todos os dias a situação que vive a nossa cidade. Eu não vi o prefeito se manifestar em nada. Quanto à questão dos transportes coletivos, é isto: fui e voltei e ouvi a reclamação das pessoas. É um absurdo o que estão fazendo com a gente! Está na hora de os conselheiros começarem a se conscientizar, porque senão muitas coisas vão ser mudadas. Quando se fala em telecentro, na Glória os telecentros fecharam. Não sei mais nem quantos meses ficaram fechados e ninguém se importou em reclamar. **RONALDO (Coordenador):** Quero informar que o tempo para cada conselheiro é de dois minutos. Peço, por favor, que mantenham este tempo. Obrigado. **CONSELHEIRA ROSE (Temática Cultura):** Boa-noite a todos e a todas. Acho que hoje, realmente, é o dia de vir aqui para a cobrança. Falou-se que nesta nova forma de governar existe uma integração entre as secretarias e que em todos os eventos as secretarias iam se comunicar. Mas o que vimos neste final de semana? A COMTUR promoveu uma amostra da descentralização das oficinas, onde ninguém, e acho que nem mesmo o prefeito, sabia. Ninguém sabia! Quer dizer, quem sabia eram alguns oficineiros ou entidades que abrigam essas oficinas, e ninguém mais sabia. A própria Cultura não divulgou o evento. Esta não é a primeira vez que a gente está vendo isso! Já houve eventos na Secretaria de Direitos Humanos que também ninguém sabia, do governo, que estavam sendo realizados. Inclusive nos perguntaram o que era aquilo? O pessoal da Secretaria da Cultura estava passando pelo local e nos perguntou o que estava acontecendo. E era um evento do governo! Acho que realmente está na hora de o governo começar a dizer aos secretários que se comuniquem e digam o que estão promovendo. Também quero colocar a todos que em muitas entidades que abrigam algumas oficinas, os oficineiros estão há dois meses sem receber. Estamos em uma situação que os oficineiros não estão aparecendo para dar a oficina. Nós, que estamos com eles, não temos mais nem cara para cobrar a presença deles nas oficinas, porque eles não estão recebendo! A Secretaria, ainda por cima, renovou o contrato por mais seis meses dos oficineiros. Na situação de desemprego em que estamos, é óbvio que os oficineiros renovam o contrato, mas agora com a incerteza e a insegurança se vão receber ou quando vão receber. Está na hora de o governo parar de falar que não tem dinheiro por culpa do outro governo! Chega de dizer que é por culpa do governo anterior! Está na hora de o governo Fogaça ser competente! Amanhã, inicia a *Conferência Municipal de Assistência Social*. Estão todos convidados para o evento. **CONSELHEIRA DELOÍ (Região Nordeste):** Boa-noite a todos e boa-noite à Mesa. Venho saber a resposta da pergunta que fiz terça-feira a respeito da Creche Xaropinho. Quero saber qual é a decisão que a SMED tomou, porque precisamos comunicar as pessoas e as crianças que lá estão. Quero também o retorno do Demhab sobre as calçadas das obras. Era isso. Obrigada. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Boa-noite. O meu informe é sobre a reunião da câmara técnica do Hospital Parque Belém no primeiro sábado do mês, que sempre acontece. Não vai acontecer o seminário. Então, resolvemos solicitar à Câmara de Vereadores para fazermos uma audiência pública pedindo o projeto do Pronto Socorro Zona Sul. Porque o Hospital vai precisar de verbas de custeio. Desta

forma, precisamos que todas as regiões estejam colaborando para que isso aconteça. Era isso. Obrigada.

CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer): Boa-noite a todos. Na semana passada, estive envolvido com problemas de reforma e precisei de pessoas que colocassem com azulejo, bem como indicassem pessoas alguém que prestassem todo o tipo de serviço em obras. Fiquei pensando que com tantos colegas, conselheiros e delegados aqui no Conselho do Orçamento Participativo, não sei o que a maioria faz. Mas fiquei sabendo posteriormente que boa parte dos colegas presentes trabalham com estas atividades. Então, eu pediria, se fosse possível, que cada conselheiro, que cada delegado quando viesse aqui na frente se identificar dizendo o nome, a região ou temática, que também dissesse o que faz, no que trabalha, porque isso vai gerar renda e um monte de bons negócios para todos nós. Não custa nada. Pensem nisso. No antigo Conselho, eu já não sabia o que muitos faziam e agora continuo sem saber. Quer dizer, precisei indicar alguém que trabalha em colocação de azulejos e não conhecia ninguém. E agora sei que há gente daqui que trabalha com isso. Outros trabalham com eletricidade, e eu não sabia. Ajuda, porque, se tivermos alguma indicação, isso pode gerar renda e trabalho. Obrigada.

CONSELHEIRO PADILHA (Região Sul): Boa-noite à Mesa e a todos os companheiros. Hoje vou reclamar. Faz uns seis meses que a minha comunidade vem pedindo uma sinaleira onde anteriormente tinha, mas, com o alargamento da Av. Juca Batista, tiraram e não colocaram mais. É na Av. Juca Batista perto da Cristiano Kramer, perto da rótula. Protocolei o pedido na EPTC, levaram seis meses para me dar uma resposta. Os técnicos do Detran foram lá e disseram que não há demanda, porque só passam noventa pessoas por hora. Acho que eles querem que passem mil pessoas. No dia em que um carro pegar uma criança que tem que atravessar a rua para ir estudar na Tristeza ou em Ipanema, eu vou largar um processo contra o responsável da SMT e do prefeito. Nós, da comunidade, estamos alertando sobre o problema e eles estão se omitindo! Isso é omissão! Não estamos pedindo favor! É colocar a sinaleira lá e terminou! Não precisa ir um cientista para nos dizer se é necessário colocar uma sinaleira ou não! Que faça o seu feijão com arroz! O Orçamento e a comunidade querem, e o município deve cumprir com o dinheiro que arrecada de IPTU, que não é pouco! Outra coisa que quero saber, a Secretaria Municipal de Segurança não faz parte do Orçamento? A Secretaria da Juventude não faz parte do Orçamento? Eu vejo no jornal que vão ser prolongadas as inscrições para o PROJOVEM, porque não existe demanda. Mas onde estão discutindo isso? Se o Fórum de discussão é aqui! Onde estão essas secretarias? Elas são, afinal, municipais ou não? A gente está aqui e não sabe nada. Não sabe se são estaduais ou federais. Eu quero informações das pessoas que estão na prefeitura, bem como todos queremos essas secretarias discutindo aqui no Conselho do Orçamento e no Fórum Regional! Não queremos Conselho paralelo! Porque "Conselho Paralelo" é para fazerem o que pensam, e não o que tem que ser feito para a comunidade!

CONSELHEIRA ADACLIDES (OCUA): Primeiro, quero manifestar a minha indignação. A Região se reuniu com a conselheira Marlene, mas, quando houve um sério problema lá, o governo soube me chamar para resolver e ir para frente. Agora, mais uma vez, está havendo reunião com estas comunidades em relação à transporte, e não me chamaram. Quero saber por que?. Em segundo lugar, quero dizer que precisamos falar mesmo o que fizemos para ganhar o nosso sustento. Uma das minhas rendas está na rapadura e a outra é que sou artesã. Em horas de folga faço pesquisas para alunos da medicina e trabalhos para entregarem na faculdade. Obrigada.

CONSELHEIRA NELCI (Região Centro): Boa-noite a todos. O meu maior prazer é ter voltado novamente aqui! Ter voltado para os meus companheiros antigos, para os novos que ainda não me conhecem. Então, estou muito satisfeita por ter voltado. **(Palmas)** Quero agradecer a todos vocês... **(Emocionada)** A falta que vocês sentiram de mim foi a mesma que senti de todos vocês! Eu não via a hora de estar aqui nesta Casa, com esta família! Quero dizer que foi uma luta! Fiquei um mês e meio hospitalizada. E saí dessa! Mas estive sempre pensando em vocês! Eu pensava: quando é que vou voltar para lá? Deus vai me ajudar e eu vou voltar! Então hoje, oito de setembro, é um dia grandioso para mim, porque eu posso desabafar com vocês! Hoje, o seu Antônio esteve lá em casa. É um parceiro. Chorei com ele. A Dilecta, a Adaclides, o seu Omar, o Chiquinho... ih! se eu for dizer o nome de todos... os antigos, mas não velhos, porque velhos nós somos. Nós chegamos lá, hein?! Mas com saúde e perseverança e sempre acreditando que tem um Deus lá em cima que olha por nós! Então, vamos, nestas reuniões, não trazer discussões: democracia, democracia. Vamos levar tudo numa boa! Não vamos discutir, porque somos todos uma única família. Estamos, cada um, lutando pela sua região! Quero dizer que estou feliz e muito obrigada por tudo. Também trouxe o papel para os conselheiros da Região Centro assinarem para eu poder entregar no COP o meu atestado pelo tempo em que estive hospitalizada. Muito obrigada e desculpa a todos!

(Palmas) SÉRGIO MARAL (Coordenador): Com a colaboração da companheira Rosa, a Coordenação do COP está entregando, em nome dos conselheiros, uma flor para uma flor, a D^a. Nelci. A senhora é um símbolo de inspiração para todos nós por estar com esta idade, com esta energia e com esta luta. Nós todos ficamos, realmente, enriquecidos e emocionados. Receba, por favor, porque isto aqui é apenas um símbolo do nosso carinho!

(Palmas) CONSELHEIRA NELCI (Região Centro): Muito obrigada, parceiros. Vou colocar um melhoral na água para não murchar nunca, porque eu já estou murcha! **(Conselheiro**

Omar conduz a Conselheira Nelci até a sua cadeira) Nós somos os mais novos! **CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória):** Boa-noite a todos. Dona Nelci, seja bem-vinda! E que Deus conserve a senhora sempre aqui conosco! Quero retificar na ata que o meu nome não é Aquilo, mas Aquino. Já confundiram com muita coisa, mas com “aquilo” é brabo! **(Risos)** Outra retificação. Eu não malhei o DMAE, eu malhei o Demhab. Por enquanto, ainda não peguei o DMAE. Quero que seja retificado para eu não tomar um encontrão na rua sem saber o porquê. Quero fazer algumas provocações ao governo. No governo anterior tínhamos o parecer, mas queremos que o governo atual nos dê o retorno do telecentro da rua São Miguel, 106. O pessoal da prefeitura já havia estado lá e agora, simplesmente, mudaram os critérios. Mas queremos saber se esta entidade apresenta condições para a nova Administração de fazer parte ou de colocar o telecentro, que é muito importante, porque temos várias comunidades carentes ao redor. Eu estive olhando o jornal da Matriz e vi que não tem nada de novo! Continua como antes, dinheiro para todas as secretarias fazerem o que quiserem! Quero fazer uma provocação ao pessoal do governo sobre FMD. No 4º Congresso, foi feita uma Resolução que o COMATHAB deveria deliberar sobre o FMD. Hoje isso não acontece. Será que o COP não poderia fazer tirar um pouco desse dinheiro para deliberar aqui? São 43 milhões de FMD e a gente sabe que é o Demhab que patola isso aí. Então, a gente gostaria de fazer uma discussão e ver se é possível a meter a mão nesse dinheiro para resolver as carências das regiões. FMD significa Fundo Municipal do Desenvolvimento. **CONSELHEIRO MÁRIO LEITE (Região Extremo Sul):** Boa-noite a todos e a todas. Eu gostaria de ter do governo uma resposta que já havia pedido na reunião anterior. Na reunião do FROP da Extremo Sul, no dia 1º de setembro, não compareceu ninguém da Secretaria da Saúde. Gostaríamos de uma explicação por parte do governo para levarmos à comunidade. Para mim, não ficou bem claro. Acho que saí antes da reunião daqui, hoje nem pude ler a ata, mas estou preocupado com o que ficou decidido sobre a Comissão de Receita e Despesa. Para encerrar, pedimos na reunião anterior que o governo nos trouxesse a relação das pessoas que compõem as comissões. Não sei se deu tempo para o governo fazer? Para sabermos com quem vamos trabalhar e compor as comissões. Sei que estou em duas comissões, mas não lembro com quem vou ter que trabalhar. Obrigado. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura):** Meus cumprimentos à Mesa. Boa-noite a todos. Primeiramente, quero reforçar a fala da companheira Rose da Cultura quanto ao desrespeito que está sendo tratada as oficinas culturais que temos defendido juntamente com as comunidades. Ontem, houve na Usina do Gasômetro uma Amostra na qual ninguém sabia. Eu estava participando, porque sou bastante curioso e sempre procuro no *site* da prefeitura ou ligar para a Descentralização para saber o que está acontecendo. Pasmem-se! Tinha nada mais, nem nada menos que 70 pessoas assistindo esta Amostra da Oficina. Queremos fazer o protesto, porque temos que divulgar melhor as atividades. Principalmente, as atividades que são construídas nas nossas comunidades, com os nossos jovens, com os nossos adolescentes. Portanto, fica aqui o registro. Uma outra questão é com relação ao transporte. Ontem, dia de *passé livre* a gente vê o descaso que está acontecendo com o transporte. É um absurdo! Eu, particularmente, precisava usar o T1 e fiquei 40 minutos esperando para poder me deslocar da Câmara de Vereadores até a Av. Ipiranga. A Carris que por muitos e muitos anos foi considerada a melhor empresa de transporte do Brasil. Então, é um descaso que está acontecendo com o transporte. O ônibus quando chegou foi abarrotado com pessoas, inclusive penduradas na porta! Não dava nem para o motorista fechar a porta de tanta gente que estava esperando o ônibus que levou, como já disse, 40 minutos. Se com a Carris que é uma empresa pública aconteceu isso, imaginem com as empresas privadas? Uma outra questão quer ouvi a reclamação é sobre a SMAM. Nas nossas praças e jardins que são da responsabilidade de SMAM vejo apenas o pessoal do DMLU trabalhando. Fui conversar com os fiscais e eles me reclamaram sobre isso. Pediram para eu não revelar os seus nomes. Mas reclamaram que na hora do pesado quem está assumindo mesmo esta responsabilidade é o DMLU. Entre aspas é a COOTRAVIPA. Quem realmente está fazendo este serviço é o serviço terceirizado da COOTRAVIPA. E a SMAM não está dando a mínima, não está participando desta ação, que é da sua responsabilidade, encaminhando para o encerramento da minha fala, quero dizer que com relação a estas noites frias que estão acontecendo – eu faço um trabalho de evangelização pelas ruas buscando os drogaditos, porque tenho um trabalho social – a população de rua está sofrendo muito. Existem muitas pessoas dormindo nas ruas. E a FASC e a Secretaria de Direitos Humanos, que nem de Direitos Humanos é agora, não é? Acho que é uma empresa de segurança, porque só está tratando da questão de segurança, e as pessoas estão sofrendo muito com isso, dormindo em baixo das marquises, na porta dos prédios. Por isso, penso que seria interessante que o governo começasse a dar uma atenção bem mais social para estas pessoas. Na questão do Conselho Municipal de Transporte, encontrei por acaso o senhor Ildo Menegheti que casualmente é meu colega ferroviário, reclamou que o representante do COP não está se fazendo presente nas reuniões do Conselho Municipal do Transporte. Então, acho que a coordenação tem que ter mais atenção em relação a este fato. Porque a gente faz as eleições para termos representantes, as pessoas se bancam, mas depois não comparecem nas reuniões! Obrigado. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Região Cristal):** Boa-noite. Estou aqui para divulgar

a nossa iniciativa na Região Cristal de buscar a autonomia e o nosso Fórum ter condições de ajudar nas passagens de delegados e conselheiros com dificuldades. Não costumo fazer isso, mas penso que é por um motivo que não é festivo. É uma confraternização, mas tem um motivo que é a de lutar pela nossa autonomia. Então, quero convidá-los, novamente, a adquirir o convite e, principalmente de irem lá nos conhecer e nós conhecermos vocês. Quem não tiver a grana para pagar agora, pode pegar o convite que a gente anota e pode pagar no final do mês. A confraternização é no dia oito de outubro na SAC. O meu informe é o seguinte: o conselheiro Algeu me pediu para avisar que ele vai se ausentar do COP por uns dez dias, porque vai viajar na terça-feira em função de passagem para ir para a França junto com outros dois ex-conselheiros do OP pela ONG Solidariedade em um processo de intercâmbio que temos com a França. Inclusive, isso ocorre de longa data. Estamos sempre envolvidos com isso, pois também vêm franceses para Porto Alegre. Desta vez é o Algeu, o Miguel Rangel da Restinga e o Sólon que vão viajar para nos representar a Solidariedade e divulgar o COP. Quem quiser saber mais sobre a ONG basta participar das reuniões que são abertas. É uma ONG de conselheiros e de delegados. É só buscar informações que a gente explica. Obrigado. **CONSELHEIRO BRIZOLA (Região Glória):** Boa-noite companheiros. Eu quero compartilhar com o conselheiro Padilha que é meu colega de anos do OP a questão deste Fórum do Orçamento. A gente sabe que o Fórum vai além da discussão das obras de recurso. Então, sempre que a gente tem algum problema mais complicado na região tratamos neste Fórum. Só que alguns a gente tem trazido e não tem tido retorno. Eu espero que o que se trouxe aqui se tenha retorno. O que for para o governo que ele nos dê um retorno. Se não ficamos nós fazendo papel de bôbo. Esta questão sempre tivemos e queremos que o governo mantenha. Uma delas é a do transporte. Sabemos que a intenção do governo é acabar com o *passé livre*. Estamos sabendo que é! Anda um dia de *passé livre*. Porque ninguém acaba com as coisas de uma hora para a outra. Primeiro, desconstituí. Ninguém privatizou a CRT. Primeiro, desconstituíram a CRT para depois privatizarem a Companhia Rio-grandense de Telecomunicações. O que estão fazendo hoje? O que fizeram com o MOVA. Com o *passé livre* vão acabar fazendo isso. O que o Felisberto colocou não é só lá no Rincão. No dia de *passé livre* não dá para andar de ônibus, porque não tem ônibus e estão desconstituindo. Por isso, vão acabar, sim. Porque a pior coisa que faz um governo é fazer isso aí! Se acabasse, tudo bem, mas agora, fazer isso com a população é coisa mais complicada ainda. Outra coisa que quero colocar é sobre o convênio das creches. Temos um convênio na Glória com a Creche dos Tabajaras. Em maio entregamos toda a documentação. Temos lá crianças que não têm comida. Não sei de que maneira está atendendo, porque é muito precário, mas está atendendo. E desde maio está na SMED neste sobe e desce e até agora não conseguimos. Para concluir, quero que o governo traga para o COP o que estão acontecendo com estas questões. Quero que marquem as reuniões da Tripartite, porque foi marcada a última e não aconteceu a reunião. Desmarcaram e não me avisaram e temos algumas coisas para discutir na Tripartite. Muito obrigado. **RONALDO (Coordenador):** O delegado Felisberto gostaria de fazer uso da palavra, bem como o Cupine. Quero consultar a plenária da possibilidade deles falarem. Todos concordam? **Aprovado. FELISBERTO:** Pedi a palavra para fazer duas considerações. A primeira, é para solicitar um minuto de silêncio deste Conselho, porque a cerca de um mês faleceu um antigo conselheiro da Região Centro e deste COP, o Sr. Vanderlei. Era uma pessoa que tinha um trabalho na Correa Lima e da comunidade do Menino Deus. A outra coisa é sobre a questão do transporte. O pior não é no dia de *passé livre*. Tem comunidades em Porto Alegre que não têm nem ônibus, porque têm que caminhar um quilômetro e meio. Na comunidade do Buda, para quem não conhece vai lá ver como é a situação, principalmente no dia de chuva. E os transportadores dizem que como é de chão batido não podem ir até lá. Vamos acabar com isso! Mas o carro do particular pode ir? O que é isso? Estão ganhando milhões de reais e não podem ir até uma comunidade para atender as pessoas? É o mínimo que se espera de um transporte. Isso deve ser uma exigência nossa e do governo! O governo tem que fazer valer a concessão que é dada. Porque são comunidades que à noite não têm nem transporte! Depois das seis horas é um inferno! Várias comunidades daqui sabem do que estou falando. Porque andam de ônibus realmente. Quero que o governo fiscalize esse negócio e exigisse dos empresários uma contrapartida. Tem mais uma outra coisa importante. Vocês sabem quanto é o custo de pavimentação no Centro para manter os ônibus aqui? Quem é que paga? Somos nós. Os transportadores têm que começar a dar a sua contrapartida. Chega de por asfalto para empresário! Um deles está envolvido naquele esquema da ISL, que é empresa suíça dos recursos. Não chega o dinheiro que ganham, ainda ganham o dinheiro em cima da população. Então, isto é que tem que ser fiscalizado! Obrigado. **CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática Circulação e Transporte) (Questão de Ordem):** Boa-noite. Eu estava ouvindo que foram feitas algumas considerações sobre o assunto específico Transporte. Eu quero de lembrar aos queridos companheiros que estas reclamações são obviamente justas, só que nós da Temática de Circulação e Transporte gostaríamos de que estas demandas e reclamações fossem também encaminhadas para a Temática. Assim como, os assuntos da Cultura vão para a Cultura. Assuntos da Região Centro vão para a Região Centro. Os da Organização da Cidade vão para a sua Temática. A temática tem os seus delegados, tem os seus

conselheiros. E nós estamos à disposição das regiões e das demais temáticas para ajudar a resolver estes problemas. Então, lembrem-se, é uma temática que muitas vezes a gente reivindica aqui e às vezes até os nossos problemas não são muito valorizados na escala das demandas. Façam isso, delegados, cobrem dos conselheiros, porque estamos à disposição de qualquer outra temática e de qualquer outra região. Muito obrigado. **CUPINE:** Boa-noite a todos. É um prazer revê-los novamente. Fui conselheiro do OP de 92 a 98. Afastei-me um pouco do Movimento em função de outras atividades. O Brizola e eu fomos conselheiros tutelares e agora estou retornando. Sou conselheiro suplente da UAMPA. E é sobre este tema que quero falar. Ultimamente, as entidades estão meio afastadas do Movimento. O pessoal é testemunha, não é?! Vários problemas ocorreram. A entidade está um pouco acéfalo. Acho que a gente precisa resgatar novamente a UAMPA. Por isso, estou aqui convocando, não pedindo para vocês, mas convocando a todos para amanhã, neste mesmo local, às 19 horas, para o Condel da UAMPA ao qual, além da prestação de contas vamos aprovar o regimento eleitoral para as próximas eleições. Isso é muito importante. É um voto por entidade. A entidade tem que vir com a sua ata se for o presidente. Se não for o presidente tem que vir uma autorização do presidente. Certo? Então, amanhã, às 19 horas, nesta mesma sala, o Condel da UAMPA. Obrigado. **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro)(Questão de Ordem):** Neste dia de *passé livre* é um dia em que as pessoas que têm que se deslocarem por qualquer que seja a razão se vêm em *papos de aranha*, porque surge um público diferente, ou que vai fazer visita, ou que vai se divertir, ou vai passear para lá e para cá, enfim, então aumenta em muito o número de transportados. Pode ser que por este aumento de transportados pareça que há poucos ônibus. Pode ser. Mas o fato é o seguinte, *passé livre* não tem que ser obrigatoriamente livre para todos. Tem que ter ônibus pago também para quem não quer entrar nesta zorra. Por que não? Dia de *passé livre* para quem possa aproveitar. Agora, quem pode pagar e quer pagar, não quer entrar nesta zorra, que tenha ônibus pago também. **SÉRGIO (Coordenador):** Queremos após o governo dar as respostas, aprovar aqueles pontos da dinâmica que são consenso para todos. Os que são polêmicos vamos deixar para um outro momento. Mas a questão de ordem, por exemplo, vai passar por um critério diferente. Por exemplo, o que for questão de ordem irá passar por um outro conselheiro que irá analisar para ver se é realmente uma questão de ordem e a partir daí aprova ou não. O Felisberto me lembrou que hoje é o Dia da alfabetização, só para complementar os informes. O Geraldo também pediu para avisar que o conselheiro Pedro está doente, porque ele chegou atrasado e não pode informar. O conselheiro Ervino também está doente e parece que retorna no dia 15. Agora, com a palavra o governo para responder as questões colocadas. **JÚLIO PUJOL (Unidade do Orçamento Participativo):** Sobre a nominata das Comissões eu prometi na terça-feira anterior trazer hoje, porém não me dei conta de que quarta-feira era feriado e tínhamos somente o dia de hoje para fazermos isso e não tivemos como terminar. Então, na terça-feira estaremos trazendo junto com a ata toda a nominata dos delegados e conselheiros que participam das comissões. Quero reforçar que as regiões que não indicaram ainda que indiquem os nomes. Primeiro, sobre a *Semana da Restinga* que a Adaclides levantou na última reunião de que não estava sendo feito nenhum movimento lá. Entrei em contato com o CAR e está agendado para o dia 15 uma reunião, sendo que amanhã estão saindo os convites através de ofício para todas as entidades que participaram no ano passado para que participem também neste ano da organização da *Semana da Restinga*. Vai ser uma reunião aberta no CAR no dia 15, à noite. Quanto à Creche Xaropinho, fiz contato com a secretaria de Educação e na realidade a Creche Xaropinho não está sendo fechada, mas reaberta desde o ano passado. Têm vários problemas que acho que quando a gente levanta uma questão temos que mostrar os dois lados da moeda. Na verdade, tem processos na Creche, inclusive por mal trato de crianças, irregularidades fiscais e trabalhistas, tem também problemas na obra física. Ou seja, a prefeitura repassou dinheiro e foram construídas obras mal feitas com material de terceira qualidade. Então, têm todos estes problemas que estão causando dificuldade em manter a creche aberta. A prefeitura e a secretaria estão mantendo a creche aberta com um processo de fiscalização bastante forte de acompanhamento, inclusive pedagógico. A direção da creche mudou também e a prefeitura está trabalhando com a nova direção. A creche está atendendo 80 crianças com acompanhamento pedagógico três dias por semana, sem marcar o dia, justamente para fiscalizar mesmo a fim de que não se repitam algumas coisas que aconteceram lá. Para manter a creche aberta tem que refazer a obra, tem que reformar o que foi feito com péssima qualidade. Agora, a prefeitura não vai mais repassar o dinheiro, mas acompanhar a execução da obra, ou seja, vai saber no que vai ser gasto com este dinheiro, com que material. Portanto, uma equipe da prefeitura vai acompanhar as obras. Bem como as questões trabalhistas estão sendo acompanhadas, porque para manter convênio a entidade tem que ter um mínimo de condições, como pagar INSS, se tem funcionário ou estagiário, tem que assinar carteira e assim por diante. Por isso, tudo está sendo visto e revisto pela prefeitura. Desta forma, o acompanhamento da prefeitura é para manter e fiscalizar a creche e não para fechar a creche. A questão do telecentro da Santa Rosa é um problema parecido. A secretaria determinou um prazo para que todos os telecentro que quisessem se conveniar enviassem a sua documentação e a colocassem em ordem. Esta entidade da Vila Santa Rosa não cumpriu este prazo e por isso

não foi reconveniada. Por exemplo, na questão trabalhista as pessoas que lá trabalhavam não tinham vínculo empregatício e isto pode gerar um processo judicial, um processo trabalhista. O recolhimento do INSS das pessoas que trabalhavam neste local também não estava sendo efetuado. As pessoas trabalhavam sem carteira assinada. Também não havia luz no prédio. Há interesse da prefeitura em manter aberto o telecentro, mas desde que seja dentro daquilo que a lei estipular. Então, na medida em que forem cumpridas as mínimas condições e critérios exigidos a entidade poderá ser credenciada novamente e ser reaberto o telecentro. Em relação ao telecentro do Mercado Público, a informação que obtive é que é um telecentro de grande movimento e os computadores funcionam doze horas por dia ligados na *Internet* sobrecarregando a rede. Não entendo muito sobre a parte técnica de sobrecarregar o sistema, mas esta sendo dada uma atenção especial, inclusive não sei se já não foi resolvida pela PROCEMPA que está dando a manutenção. Este telecentro é um convênio com o SINDILOJAS que é quem gerencia. Os horários dos estagiários também está sendo revista para dar um melhor atendimento, uma vez que este telecentro é prioritário por ser muito demandado. Eu não fiz contato com a Secretaria, porque entendi que tínhamos acordado em pautar a Secretaria da Saúde em uma reunião aqui no COP e discutir assim todos os assuntos relativos à Saúde diretamente com o representante ou com o secretário. Senão, busco uma resposta para a semana que vem. Mas como vem a Secretaria é melhor para tratarmos sobre todas as questões diretamente com ela. Quanto ao *passé livre* quero dizer que segundo informações que tenho é que primeiro, aumenta o número de pessoas que buscam ônibus neste dia. Segundo, há um acordo desde o governo anterior que se reduza a frota para não sobrecarregar a tarifa, porque o *passé livre*, na realidade é pago. mas o que quero dizer é que tenho participado do governo desde o início em várias reuniões, inclusive com a EPTC, enfim, com o governo em geral e não há nenhuma proposta de acabar com o *passé livre*. Sei que o *passé livre* é uma questão polêmica, mas não há por parte do governo não existe esta intenção. A não ser que haja um gabinete secreto em algum lugar discutindo estas maldades, mas não há esta determinação do governo! Portanto, não está nos planos do governo acabar com o *passé livre*! Por último, tenho uma questão mais amena. O circo do Beto Carreiro que se encontra na cidade – a conselheira Regina e outros conselheiros haviam me cobrado isso – vai ter uma sessão especial no domingo para funcionários municipais e para os conselheiros. Se os conselheiros quiserem ir é só colocar o seu crachá. O circo fica na av. Assis Brasil e crianças de 0 a 3 anos não pagam. O Paulo está me dizendo que podem levar os filhos, basta levar três pacotes do suco Trink. Não falei que seria gratuito, mas em sessão especial para os funcionários públicos e para os conselheiros. Três pacotes deste suco custam menos de três reais. O horário da sessão é às 15 horas. Para concluir, o Padilha cobrou a presença da Secretaria de Direitos Humanos e da Juventude, penso que o COP pode aprovar a hora que entender apropriada a vinda da Secretaria dos Direitos Humanos aqui para esclarecer a política dos telecentros. A vontade da Secretaria é que até o final do ano tenha 40 telecentros abertos funcionando em Porto Alegre. Há um convênio entre a secretaria municipal e a secretaria de segurança do governo federal para manter estes telecentros. Por isso, está sendo discutido nos Fóruns Regionais de Segurança. Nada impede que este Conselho chame o secretário para discutir sobre esta política. É um projeto federal de segurança pública, então os telecentros entram no sentido de trabalharem, principalmente, com os adolescentes, para se ocuparem, para aprenderem uma profissão. Mas está aberto para quando este Conselho quiser convocar a Secretaria dos Direitos Humanos para esclarecê-los melhor. **SÉRGIO (Coordenação):** A coordenação tem uma informe sobre uma das questões que o governo não respondeu em relação à Comissão de Receita e Despesa. Está Comissão foi informada na terça-feira que haveria uma reunião hoje às 16 horas. A reunião aconteceu, tinham algumas pessoas e na minha avaliação pessoal foi uma reunião bem interessante, porque começamos a trabalhar a questão da receita e o governo levou dados. O Mauro Dalla Barda esteve lá e nos deu informações preciosas, nas quais podemos passá-las na seqüência. A próxima reunião ficou para o dia 22 de setembro e é uma aberta. Certo Mário? **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura)(Questão de Esclarecimento):** Quero um esclarecimento do representante do governo, porque fiz um questionamento na minha fala com relação ao serviço da ronda social. Este serviço deixou de existir ou não? Porque o serviço de meteorologia anunciou que a temperatura vai baixar e vai vir chuva. E como é que vão ficar os moradores de rua? **CONSELHEIRO PADILHA (Região Sul):** Pessoal o Júlio colocou que o projeto é do governo federal do telecentro. Mas a Secretaria que vai conduzir é municipal. Secretaria Municipal da Segurança! Ela tem que vir aqui discutir conosco e ir nas regiões. Eles não estão discutindo. Eles estão fazendo conselho paralelo. Tenho aqui convocação, porque já me convocaram. Eu não vou em conselho paralelo. Eles têm que vir para cá discutir! E a mesma coisa é a Secretaria da Juventude que está discutindo não sei aonde. Quero que venha para dentro do Orçamento e vá para a Região também! O que é isso? Está virando uma coisa! **SÉRGIO (Coordenação):** Nesta sexta-feira, às 19 horas haverá a abertura da *Conferência da Assistência Social*, no Colégio Rosário, no dia 09 de setembro. Agora, por favor, vamos fazer 1 minuto de silêncio em memória do conselheiro falecido Vanderlei, a pedido do conselheiro Felisberto. **(Silêncio)** Consulto à plenária se podemos aprovar neste momento aqueles pontos

que são de consenso sobre a dinâmica da reunião para podermos fazer reuniões com mais qualificação. Início da reunião às 18h30min; trinta minutos de informes; dez minutos para a resposta do governo; cinco minutos para a coordenação fazer as suas colocações, relatos e informes; após iniciada a reunião, apenas cinco minutos depois do início é possível aceitar as inscrições; quanto à cedência de tempo fazer-se apenas uma cedência de tempo para a sua região ou temática; o tempo máximo de informes por inscrição é de três minutos; questões de ordem, somente na pauta e não no momento das comunicações, porque não tem sentido, podendo haver questão de esclarecimento e por último, as questões de ordem devem ser encaminhadas à Mesa, onde um terceiro conselheiro ficará à disposição para receber e avaliar, porque nem sempre é uma questão de ordem. Então, se existe acordo quanto a isso podemos colocar em votação de maneira conjunta? A coordenação fez algumas pesquisas sobre o que é Questão de Ordem e resumidamente significa: é aquilo que fere a ordem da reunião ou regimental. Acontece que como alguns conselheiros não têm esta compreensão, mas se tivermos que consultar a plenária e colocarmos em votação vai prejudicar o andamento da sessão. Por isso, se o COP confia no esclarecimento da coordenação para avaliar este aspecto simplifica a reunião e evita de trazer para a plenária uma discussão muitas vezes bastante particular. Esta é a questão. Não é no sentido de tolir ou de podar. Então, vamos separar esta questão sobre Questão de Ordem e votá-la posteriormente sozinha. Agora, tirando a Questão de Ordem de apreciação, podemos votar as outras? Sim? Em votação. **APROVADO** Vamos colocar em votação que a Mesa faça a apreciação da Questão de Ordem. Em votação. **APROVADO** Vamos passar a pauta da sessão que é Matriz Orçamentária. Estão presentes os técnicos Mauro Dalla Barba e Jorge André Carrion do Gabinete de Programação Orçamentária. **MAURO DALLA BARDA (GPO):** Boa-noite a todos. Vamos dar continuidade da Matriz Orçamentária. Somos técnicos do Gabinete de Programação Orçamentária e viemos a pedido do Ricardo Erig que não pode comparecer hoje. O Ricardo pediu para avisá-los que até o dia 15 é o prazo que as regiões têm para decidirem o percentual das obras atrasadas. O percentual do orçamento que via para as obras atrasadas e para as obras novas. Até terça-feira serão apresentados os percentuais de distribuição. Recebemos a proposta da Região Glória. É bom ressaltar que a despesa começou no Plano Plurianual. O Plano Plurianual já foi aprovado, é um plano para quatro anos que vai vigorar em 2006, 2007, 2008 e 2009. Este ano o Plano Plurianual foi um pouco diferente dos outros anos. Ele praticamente define muitas coisas em termos de despesa e receita. Porque a despesa nasce no Plano Plurianual. Então, isso é um sistema de planejamento integrado. Tem o Plano Plurianual, depois tem a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e tem o Orçamento que estamos agora discutindo. O que eu quero dizer é que a Lei de Diretrizes Orçamentárias ainda não foi aprovada. Ela se encontra em fase de apreciação no Legislativo Municipal, ou seja, na Câmara Municipal. Como a despesa começa no Plano Plurianual e depois vem a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO é o elo de ligação entre o Plano Plurianual e o Orçamento, portanto uma sempre depende e é casada com a outra. Por isso, a LDO não pode estar em desacordo com o Plano Plurianual. O Orçamento não pode estar em desacordo com a Diretriz Orçamentária. Nós estamos fazendo agora o Plano Plurianual de acordo com a LDO e a LDO foi feita em acordo com o Plano Plurianual. Se agora a LDO for alterada no âmbito do Poder Legislativo vai ter repercussões na Lei Orçamentária. Então, isso tem que estar bem presente. Estes valores podem ser alvo de alterações na Câmara Municipal. Porque é muito possível que na Câmara eles queiram tirar recurso de uma secretaria para colocar em outra, fazer outros investimentos. É claro que eles não podem mexer neste agregado de pessoal, de encargos sociais, em juros, em caso da dívida, em amortização, porque são despesas rígidas, compulsórias, mas podem mexer em outros grupos como nas despesas correntes, investimentos, reserva de contingência. Então, é bom ficar sempre atento ao que está acontecendo na Lei de Diretriz Orçamentária. Estamos à disposição para responder o que for necessário, porque é uma continuidade, pois não cabe aqui fazer explanação de números. **CONSELHEIRA ROSE (Temática Cultural):** Quero saber quais são os critérios para chegarmos no valor da distribuição, por exemplo, na Cultura que é o que me interessa. Porque vendo os números que tem aqui, a Descentralização da Cultura que agora colocaram o nome de Democratização da Cultura, os valores reduziram. De 1 milhão passou para 800 mil reais. E a Descentralização da Cultura ou a Democratização da Cultura como vai ser chamada a partir de agora é onde nós levamos a Cultura para as nossas vilas, é onde se aplica nas oficinas das vilas e é onde reduziu. E para a minha surpresa o nativismo aumentou para 900 mil, mais que o valor da Democratização da Cultura. Pára lá! O nativismo faz um evento uma vez por ano e é um evento estadual, porque não é um evento municipal. Dentro do parque Maurício S. Sobrinho tem gente do estado inteiro. Então, alguma coisa não está certa. Foi criado aqui, e eu não sei de onde surgiu um Fundo, o FUMONPOA tem cinco milhões. Que Fundo é este? Tudo bem, pode ser uma proposta nova de governo, mas que fundo é este e para que serve? Outra coisa aqui é o Fomenta à Produção Cultural. O Fomenta à Produção Cultural se dá exatamente na vila. Acho que aí que está a produção cultural. E aqui tem 1 milhão 300 reais. Então, se querem fazer Fomento à Produção Cultural que é o que já está acontecendo com o loteamento da Usina do Gasômetro acho que hoje tem lá muitos grupos de expressão que tem

condições de se auto sustentarem. Se são estes grupos que querem fomentar acho que tem que reduzir a verba que está aqui. Esta distinção estaremos levando, na segunda-feira, para a reunião da Temática. Com certeza, terça-feira, estaremos trazendo a nossa proposta. Quero saber se podemos rediscutir estes valores e fazer proposta de alteração? **DELEGADO FELISBERTO:** Estou exercendo o tempo do conselheiro Chiquinho. Essa é uma tarefa que a região me incumbiu para que eu pudesse contribuir com a análise da LDO. A minha primeira pergunta Rose já fez que foi sobre os critérios para elencar estas despesas. Se elas estão baseadas em um Plano Plurianual, o Plano Plurianual tem que estar aqui para que a gente possa trabalhar e comparar os números, senão pode haver distorção. Porque o Plano Plurianual é para quatro anos. Temos que saber o que há de previsão de recursos para os quatro anos. Uma das sugestões que dei e foi encaminhada para a LDO foi o aumento de verba para a SASE, onde está isto aqui na FASC? E também aumento de verbas para as Creches Comunitárias. Tem uma demanda aqui que é um projeto de governo que está *subjudice*. Ou seja, o Ministério Público está examinando, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente está examinando e o CMAS nem tomou conhecimento do Bonde da Cidadania. É um projeto que tem o seu mérito, agora tem que ser pautado pela Secretaria que trabalha com isso. Têm umas secretarias que foram criadas agora, mas o que mais me impressiona e deve impressionar a todos os conselheiros é a Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico. Pasmem que para apoio operacional desta Secretaria tem 900 mil reais. Eu quero um detalhamento deste apoio. Onde e no que vai ser gastado? Têm 350 mil reais para contratação de consultorias. Só que a gente lê jornal, é informado e tem um instituto que foi contratado pelo Gerdaul para fazer uma análise tanto das finanças do município de Porto Alegre, como do Governo do Estado. E quem pagam, segundo as informações que estão no jornal, são estes grupos. E está escrito aqui 350 mil reais.

CONSELHEIRO BRIZOLA (Região Glória): Tenho algumas questões pontuais, mas acho que umas estão vindo à tona, como a do Felisberto. Quero voltar para uma questão mais geral. Quando este Plano Plurianual passou por aqui a galope, como era feito antigamente em que levávamos para discutirmos na Região. Isso já engessou todo o processo. Não sei com qual critério foi discutida toda esta proposta com a Câmara. O Executivo foi quem definiu o critério. Quando isso vai para a Câmara e o COP fica dependendo da Câmara para passar qualquer emenda, daí o processo do Orçamento acabou por aí. É o mesmo processo de acabar com o *passé livre*. Vão acabando aos poucos. É uma questão de concepção. Hoje dependemos de uma emenda na Câmara. De uma Câmara que é a base aliada do governo. Quem é essa base da Câmara que fala alguma coisa de bem do Orçamento Participativo? Quem? Não tem. Então, para mim não tem mais como construir. Vamos depender todos da base aliada do governo em aprovar ou não? Olha, é perder tempo. Eu ia cobrar uma série de questões neste sentido, mas não vejo oportuno colocar isso aí.

CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro): O governo quando assumiu, disse que assumia herdando uma dívida a curto prazo de 175 milhões de reais. Devemos acreditar, porque não houve contestação do governo anterior. Acontece o seguinte, se ele declara que assume uma dívida desta natureza a curto prazo, neste volume e com esta importância deve na contrapartida primar pela austeridade. Mas não é o que vejo. Aqui, nesta Ordem de Serviço que não está numerada há 40 folhas de papel, um papel caro, papel branco, não é nem papel reciclado. Estas 40 folhas datadas de 30 de agosto o prefeito diz que o que estão aqui, que estas determinações valem a partir desta data. Mas esta mesma ordem de serviço numerada está aqui no Diário Oficial. Ontem, seis de setembro com data de dois de setembro, então quer dizer, vale a partir desta data. Já induz a erros, a questões estéticas, legais e jurídicas caso haja alguma contestação e pode haver com referência ao que está aqui. Começa que além deste despautério, deste descompasso administrativo e legal tem também a questão da falta de economia. Seria muito mais barato tirar mais cem exemplares deste jornal ou tirar uma separata de uma quantidade limitada que sairia baratíssimo, que fazer este tipo de coisa que acabou até gerando confusão. Eu até tive um conflito com o meu companheiro Algeu que é o titular número dois e eu sou o titular número um e ele logo pegou um e não pegou para mim e fiquei muito contrariado com isso. Então, este governo tem que primar pela economia! Ele denunciou dívidas que tornam o trabalho dele difícil e até estava atribuindo mandar um percentual do futuro em favor das obras passadas. Por favor, tenha paciência! Que não venha cometer este tipo de desperdício!

DELEGADO CUPINE (Região Leste): Primeiro, não dá para aprovar esta Matriz aqui no Conselho do Orçamento. Eu fiz o meu trabalho de casa no feriado e consegui constatar três milhões em publicidade divididos por secretaria. Cantado em prosa e verso em toda a história do Orçamento Participativo que a essência do COP, aprendemos e repassamos, é elencar prioridades e ganhar o emergencial. A prefeitura tem que trabalhar com esta mesma lógica. Publicidade não é emergencial. Tem que seguir a mesma lógica! Então, acho que vamos ter que dar uma discutida. Parece que a prefeitura está com um pouquinho de colesterol! Porque o que tem de gordura? São 22 secretarias. Vamos ter que tirar esta gordura. Eu pergunto: nos 4 anos que o Ricardo falou ontem do percentual das regiões, quais são os 4 anos? É a partir de 2005, 2004, 2003 e 2002? Ou 2004, 2003, 2002 e 2001? Porque a gente está fazendo na região. Segundo, Gabinete do Prefeito, Planejamento e Política Orçamentária, 226 mil reais. Captação de Recursos e

Fomento, 222. Só que depois vem este mesmo trabalho para a Secretaria de Captação. E como estou chegando agora, porque estou substituindo o conselheiro e sou suplente e hoje é a minha segunda reunião, quero saber a título de esclarecimento, Secretaria Municipal da Fazenda, Atualização de Cadastro tem duas vezes 2 milhões. Dá 4 milhões 340 mil para atualização de cadastro. Aí, eu lembro que as nossas casinhas, a nossa política de habitação, as nossas ruazinhas muitas vezes são por etapas. a gente faz uma etapa hoje, na semana que vem agente pega aqui de novo e assim por diante. Tem modernização da guarda, 658 mil reais. Eu também concordo com a modernização da guarda, mas as políticas da prefeitura têm que acompanhar esta lógica que também a prefeitura tem que fazer por etapa. O povo do gueto da Leste mandou avisar que precisa de mais dinheiro para as obras realizar! Então, queremos que o reaparelhamento da guarda seja feito por etapa e que se tire um pouco destes 658 mil da modernização da guarda. O revólver dá mil e pouco. Eu tenho aqui 22 secretaria para a gente trabalhar e tirar esta gordurinha. Tá? Senhores conselheiros do COP eu estou pedindo o apoio, porque aqui o poder decisivo é de vocês. Se não há forma de nós readequarmos esta peça da Matriz Orçamentária sabemos que vamos que ter que ir para casa, porque não vai ter mais nada para fazer. E sei que quando eu chegar lá vou ter que andar de cabeça para baixo e atravessar a rua de vergonha dos meus companheiros da Leste. Muito obrigado. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura):** Eu vou na mesma que os meus companheiros e companheiras que me antecederam fizeram na sua fala. A questão que o companheiro coloca sobre a secretaria de Direitos Humanos, realmente é complicada. Um montante do custo elevado para a modernização da guarda municipal que também trabalha para a segurança o outro ponto é o princípio em que foram criadas estas secretarias. Então, acho que é muito complicado isto aí, portanto penso que nós devemos estar lá para reavaliar. Na questão da Cultura, na qual é uma área que priorizo até porque faço parte da comunidade cultural desta cidade. O projeto da Descentralização Cultural que a gente comemora dez anos, um projeto que foi construído com a participação das comunidades e me parece que a Descentralização da Cultura está sendo deixada um pouco de lado. Porque os próprios eventos, as próprias oficinas, com os atrasos dos pagamentos dos oficineiros e a desqualificação está deixando de priorizar as suas comunidades, porque a gente sabe que são projetos de ordem cultural, que resgatam as nossas crianças, os nossos jovens da drogadição, da prostituição e de uma série de outras questões aí que nós todos aqui que somos pais e mães sabemos das mazelas que passam as crianças e os jovens nas periferias da cidade de Porto Alegre. E o projeto da Descentralização da Cultura tinha este papel de resgatar e de incluir socialmente estes jovens. A Secretaria Municipal de Educação que também é uma prioridade da nossa cidade e deste Conselho também, Ensino Fundamental, Infantil e Social, orçamento zero. Não tem nada aqui! Fomento ao trabalho também é zero. Não tem orçamento nenhum. Com relação a isso, lugar de criança é na família e na escola. Sabe qual é o orçamento? É zero. Não tem orçamento algum. Não tem preocupação em manter a criança na escola. Vamos adiante, companheiros. Já estou encerrando. Pasmem-se, meus colegas conselheiros. Destaquei a que diz respeito e que faz bastante tempo que estamos priorizando neste conselho e nesta cidade a habitação. É Habitação! Agora, pasmem-se, regularização fundiária, apenas 2mil 722 reais. E a gente sabe que é um dos grandes problemas da nossa cidade é a regularização fundiária. Para quem mora na periferia e para quem mora também nos bairros mais urbanizados a gente sabe que uma das grandes dificuldades e é onde está a causa da violência na nossa periferia. E depois vem Projeto para Habitação de Interesse Social é de apenas 5 mil. Eles não querem construir habitação popular! Eles querem continuar usando o nosso fundo de garantia que é a especial atenção e que hoje está servindo para construir condomínios de luxo e de classe alta. Muito obrigado. **RONALDO (Coordenação):** Bem pessoal, são oito horas e trinta minutos. Temos quatro inscritos e mais as respostas por parte do governo. Pergunto à plenária se haverá tempo para prolongarmos por mais uns quinze minutos? Solicito à plenária se quer continuar os trabalhos, porém sem os registros taquigráficos devido ao avançado da hora ou se deixamos para a próxima reunião onde todos poderão questionar e ouvir as respostas dos técnicos do governo? **CONSELHEIRO MÁRIO LEITE (Região Extremo Sul)(Questão de Ordem):** O combinado era que hoje o governo ia trazer os valores para a gente levar para discutir nas regiões. Podem ver, porque está registrado na ata. Em quinze ou vinte minutos nós não vamos esgotar o assunto, porque a coisa é muito complexa! Aqui é o momento de discutirmos por mais umas duas ou três reuniões para sabermos de que secretaria podemos tirar mais alguma coisa para colocarmos em cima daquilo que o Dilmair falou das prioridades que estiveram na ordem de prioridade da cidade. Em vinte minutos nós vamos ficar somente discutindo e o governo não vai ter tempo nem de explicar e nós não vamos entender. A questão está muito complexa! Não é assim que vamos votar uma Matriz Orçamentária. Penso que é muito perigoso. Sugiro que se mantenham as inscrições que foram feitas e na próxima reunião de terça-feira a gente entre direto na pauta sem cortes. Esta é a minha proposta. Quero dizer para o seu Ronaldo que em todas as vezes em que pedi Questão de Ordem na sessão do COP eu nunca disse *abobrinha*. Por favor, vamos respeitar os conselheiros! **RONALDO (Coordenador):** Atenção, conselheiros, está em votação a proposta do companheiro Mário Leite. Em votação. **(Pausa) APROVADA** Então, na

próxima reunião de terça-feira daremos continuidade a pauta de hoje que foi sobre Matriz Orçamentária, garantindo também a ordem das inscrições feitas na sessão da noite de hoje. Declaro encerrada a reunião. Obrigado e boa-noite a todos.

Juarez Melo da Silva Junior - Juninho
Secretário Executivo do Conselho do Orçamento Participativo
UOP / PMPA - mat.15.993-9
✉ juninho@dmlu.prefpoa.com.br
☎ (51) 32893654-3661-3662 / 81695724